



## RELATO

### **BOLETIM COVID-19, INFORMAÇÃO CONTRA A PANDEMIA: PRODUÇÃO DIÁRIA DO CURSO DE JORNALISMO DA UEPG**

**Marcelo Engel Bronosky<sup>1</sup>; [mebrono@gmail.com](mailto:mebrono@gmail.com)**

**Rafael Kondlatsch<sup>2</sup>; [emailrafak@gmail.com](mailto:emailrafak@gmail.com)**

**Marcia Daniela Pianaro Valenga<sup>3</sup>; [valengadaniela@gmail.com](mailto:valengadaniela@gmail.com)**

## RESUMO

Este trabalho sistematiza os processos de produção envolvidos no *Boletim Covid-19 - Informação Contra a Pandemia*, um sub-projeto de extensão do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O Boletim surge como uma estratégia pedagógica de produção, em formato de áudio, de informações sobre a pandemia de Covid-19, de forma totalmente remota. Até o dia 10 de julho de 2021, foram produzidas 270 edições, veiculadas na Rádio Princesa Comunitário, site Elos e plataformas de *streaming*.

## PALAVRAS-CHAVE

Extensão. Jornalismo. Pandemia. Audiojornalismo. Covid-19.

Com o avanço da pandemia do Coronavírus no mundo e no Brasil, especialmente a partir de janeiro de 2020, um conjunto de medidas foram adotadas para tentar reduzir o avanço do contágio, entre elas, a suspensão das atividades que implicam aglomeração de pessoas. Essas ações repercutiram diretamente nas formas de ensino, em especial aquelas que se realizavam presencialmente, afetando praticamente todas as instituições educacionais do mundo. Num primeiro momento ocorreu a suspensão das atividades presenciais. Entretanto, com o tempo, a certeza do não retorno às atividades presenciais estava definido, e assim passou-se a adotar o modelo remoto ou à distância. Em março de 2020, o MEC publica portaria autorizando a transferência das aulas

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professor Titular do Departamento de Jornalismo da UEPG. E-mail: [mebrono@gmail.com](mailto:mebrono@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professor Colaborador no Departamento de Jornalismo da UEPG. E-mail: [emailrafak@gmail.com](mailto:emailrafak@gmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmica de Jornalismo na UEPG. E-mail: [valengadaniela@gmail.com](mailto:valengadaniela@gmail.com).



presenciais para o sistema remoto<sup>4</sup>. Na mesma direção, o Governo do Estado do Paraná publica Decreto com medidas de enfrentamento à Covid-19<sup>5</sup> em 23 de março de 2020, definindo a suspensão das aulas e a transferência para o sistema à distância ou remoto.

§ 5º O retorno das aulas presenciais nas Universidades se dará após deliberação do órgão competente em cada instituição, em atenção ao princípio constitucional da autonomia universitária, respeitados os procedimentos estabelecidos pela Resolução 632/2020-SESA e as orientações da Comissão de Especialistas coordenada pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SETI.<sup>6</sup>

No caso da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a suspensão das aulas presenciais teve início em 17 de março de 2020, sendo retomada oficialmente no formato remoto em 18 de maio de 2020<sup>7</sup>. No entanto, mesmo com as aulas suspensas, alguns docentes do curso de jornalismo iniciaram discussão de como poderiam atuar<sup>8</sup> no contexto da pandemia. Já nas primeiras discussões foi considerada a necessidade de agir pedagogicamente.

O Curso de Jornalismo da UEPG é conhecido pelas suas incessantes iniciativas extensionistas: são programas, projetos, eventos, simpósios, exposições, debates, coberturas noticiosas, entre outras ações, atingindo um conjunto representativo da comunidade, muitas deles sem vinculação institucional (BRONOSKY; CARVALHO, 2021, p. 36)

Para tanto, foram considerados alguns aspectos mais gerais, relacionados ao contexto, como a limitada oferta de informações confiáveis a respeito da pandemia, especialmente no contexto local; da necessidade de oportunizar aos estudantes contato com a formação prática, naquele momento suspensa, entre outros aspectos. Avaliou-se que a oferta de um produto em áudio, no formato de notas e notícias, poderia ser o mais viável, considerando ser uma estrutura noticiosa mais simples, o que poderia atrair estudantes das fases iniciais. Foi ponderado igualmente sobre as dificuldades de produção, uma vez que a

<sup>4</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 18 de março de 2020.

<sup>5</sup> PARANÁ. Decreto nº 4.230, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus – COVID19. Diário Oficial do Estado, Curitiba, em 16 de março de 2020.

<sup>6</sup> PARANÁ. Decreto nº 4.320, de 23 de março de 2020. Altera dispositivos do Decreto nº 4.312, de 20 de março de 2020 e do Decreto nº 4.230, de 16 de março. Diário Oficial do Estado, Curitiba, em 23 de março de 2020.

<sup>7</sup> UEPG. Resolução Univ - Nº 2020.12, de 30 de junho de 2020. Disponível em: <[https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2020/07/1122020-06-3024\\_calendario.pdf](https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2020/07/1122020-06-3024_calendario.pdf)>.

<sup>8</sup> Rafael Schoenherr e Manoel Moabis foram os proponentes da ideia.



apuração deveria ser realizada totalmente de forma remota. Após considerar estes aspectos, foram compartilhadas com alguns estudantes e outros professores tais intenções, a fim de avaliar interesses. Estava claro que se não houvesse adesão, o “projeto” não avançaria. Na primeira reunião aberta a partir de um convite, tornara-se claro o potencial de sucesso da iniciativa. Alguns estudantes e professores ficaram animados com a ideia. Neste primeiro encontro, discutiu-se formato, periodicidade, modos de produção e circulação do produto. Mesmo sem ter muito claro quais seriam os resultados, agendou-se a primeira reunião de pauta para o dia 24 de abril, sexta-feira, 17 horas, iniciando a partir deste momento a produção do *Boletim Covid-19 - informação contra a pandemia - uma produção remota do curso de Jornalismo da UEPG*.

A situação de aulas suspensas, somada ao avanço da pandemia, constituía um cenário de indefinição. Havia certa expectativa que logo estaríamos retornando às salas de aula. Expectativa esta que foi frustrada com o avanço da pandemia. Portanto, a ideia de tornar essa ação voluntária em oficial, com garantias institucionais, só ocorreu posteriormente. Neste sentido, nos vinculamos ao projeto de extensão Elos<sup>9</sup> como um sub-projeto. Além da proximidade temática entre as iniciativas, o Boletim Covid-19 já contava com a participação de duas das coordenadoras<sup>10</sup> do Elos, o que tornou mais fácil a vinculação. A partir daí, como veremos mais à frente, o projeto foi se consolidando, agregando mais e mais estudantes de vários anos, inclusive da pós-graduação, que viram oportunidade de, mesmo afastados das atividades regulares do curso, exercitar a prática jornalística, além de contribuir com a oferta de notícias a respeito da pandemia. Outra característica interessante, que será abordada em detalhes mais à frente, diz respeito aos aspectos da produção. Como os estudantes atuam na condição remota, a partir de suas casas e em alguns casos localizadas em outras cidades, a oferta de pautas é ampliada. Os assuntos assumiram características regionais, com temas locais, sem perder de vista o

<sup>9</sup> O projeto de extensão *Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã* foi criado em 2017 e envolve os três pilares envolvidos em sua nomenclatura. Uma de suas frentes, é um site jornalístico, no qual o Boletim Covid-19 é veiculado. Disponível em: <<https://elos.sites.uepg.br/sobre/>>, acesso em 10 de julho de 2021.

<sup>10</sup> Paula Melani Rocha e Karina Janz Woitowicz.



objeto da pandemia. Desta forma, se realizava certo ‘mapeamento’ dos impactos da pandemia no Estado.

Desde abril de 2020, a partir de uma iniciativa pouco pretenciosa, com expectativa de vida curta, o boletim já alcançou 270 edições, até o dia 09 de julho de 2021. Por um lado, a longevidade do projeto se deve ao prolongamento da pandemia, muito em decorrência dos (des) governos, por outro, a atuação deste coletivo, assim como de tantos outros vinculados a curso de jornalismo pelo Brasil, revela a importância do jornalismo e do ensino do jornalismo como instrumento de luta por uma sociedade mais justa e consciente.

### **ROTINAS DE PRODUÇÃO DO BOLETIM COVID-19**

Os episódios estão disponíveis na Rádio Comunitária Princesa FM, Site Elos e em plataformas de *streaming*. A Rádio Princesa é veiculada no bairro Nova Rússia e a programação da emissora também está disponível em um site. Durante o horário em que o Boletim Covid-19 é reproduzido na rádio, o site tem uma média de 291 ouvintes diários. Em relação às plataformas online, o boletim está disponível no *SoundCloud*, *CastBox*, *Spotify*, *Deezer*, *Google Podcast* e *Amazon Music*. Os dois principais canais de acesso são o *SoundCloud*, no qual o boletim já foi reproduzido 2920 vezes ao longo das 270 edições, e *Spotify*, no qual o programa foi ouvido 817 vezes por 339 usuários diferentes.

Todos os processos de produção envolvidos no Boletim Covid-19 são realizados de forma remota, em respeito às normas sanitárias e recomendações de distanciamento social, através de uma reunião semanal por vídeo chamada e demais orientações por um grupo no aplicativo *WhatsApp*, formado por todos os integrantes do projeto. Nas sexta-feiras, no final da tarde, é realizada a reunião de pauta pela plataforma *Google Meet*, coordenada pelos professores(as) responsáveis com o auxílio dos(as) estudantes. Em um primeiro momento, são lembradas as produções da semana e feitas considerações sobre pautas, processos de produção e o que pode ser melhorado nas próximas semanas. Na sequência, são apresentadas e debatidas pelos professores e estudantes as pautas que podem ser trabalhadas ao decorrer da próxima semana de produção. Os acadêmicos



responsáveis pela reportagem indicam qual dos temas têm interesse em trabalhar e é montada uma escala de produção.

Cada edição do *Boletim Covid-19* tem como responsáveis um ou dois estudantes que irão produzir a reportagem e gravar os áudios. Ferramentas como o *Whatsapp* e gravador de voz auxiliam os estudantes durante a apuração e a produção do material. Caso tenham dúvidas ou sintam dificuldades em algum momento da apuração, os alunos podem pedir ajuda aos professores do projeto através do grupo do *Whatsapp*. No final da tarde do dia anterior à veiculação do boletim, o acadêmico encaminha a proposta de roteiro para dois professores previamente escalados pelo *Whatsapp*, que são os responsáveis pela revisão e edição do material. Quando o roteiro estiver aprovado, o estudante grava o *off*, no seu aparelho celular, e encaminha o áudio e sonoras para a equipe da edição técnica, formada por acadêmicos e o técnico do laboratório de áudio do Departamento. A edição é feita em um programa de preferência do responsável pelo dia. Quando o material está fechado, o editor encaminha a edição no grupo do *Whatsapp* formado por todos os integrantes. Após receber a aprovação dos professores responsáveis, o editor realiza o upload da edição nas plataformas de hospedagem *SoundCloud* e *Castbox*, são através delas que o boletim está disponível nos demais serviços de *streaming*. Neste momento, as professoras responsáveis por essa tarefa encaminham a peça concluída para a Rádio Princesa e site Elos. As edições são classificadas nas plataformas de áudio pelo número da edição seguido de um título identificando o tema tratado. A descrição contém um expediente, em que são apresentadas as pessoas envolvidas na produção e que o material é oriundo de um projeto de extensão ligado ao curso de Jornalismo da UEPG e pela característica de produção pública pode ser reproduzido, contanto que se mantenham os créditos.

### **MOTIVAÇÕES: PROJETO EDITORIAL**

O Boletim Covid-19 é uma produção em forma de notas curtas, entre 1'40" e 2'30" em média, com conteúdo atrelado ao fato e estrutura próxima de uma notícia, podendo ou não contar com sonoras de entrevistados. O objetivo é fornecer ao



ouvinte "elementos de interpretação para que forme uma ideia mais completa do fato e, inclusive, elementos de opinião" (KAPLUN, 2017, p. 126). Nesse sentido, a proposta é tratar de temas atuais que sejam do interesse público sem perder vista à factualidade, mas de forma a buscar, também, fugir da agenda usual dos demais veículos jornalísticos da região. Assim, as pautas podem tratar de mudanças em calendários de vacinação e grupos prioritários, projetos de leis em análise e votação na Câmara e demais assuntos factuais da semana, avançado até a análise de especialistas sobre temas mais complexos. Exemplo de como essa dinâmica ocorre pode ser visto na edição número 2 do Boletim<sup>11</sup> (veiculado em 21/04/2020) que tratou sobre como as decisões de instâncias da Justiça contrariam as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pauta que não apareceu em nenhum outro veículo da região.

A condição remota do ensino no estado do Paraná fez com que grande parte dos estudantes regressasse às suas cidades, fazendo com que as atividades extensionistas também sejam tocadas de forma descentralizada. Com o *Boletim Covid-19* não foi diferente, e a participação de alunos de Ponta Grossa, Irati, Palmeira, Curitiba, Telêmaco Borba, Cascavel, São Mateus do Sul, Wenceslau Braz e Rio Negro, trouxe uma perspectiva regional sobre a pandemia. Algumas das matérias produzidas por estes estudantes dão destaque a temas críticos como a edição 227 "Tibagi tem a maior incidência de mortes por Covid-19 na região"<sup>12</sup>. Como a apuração deve, obrigatoriamente, ocorrer de forma virtual, sem nenhum tipo de exposição do estudante ao ambiente externo à sua casa, as pautas ultrapassaram também as fronteiras regionais e nacional. Alguns boletins trataram de situações vivenciadas no continente europeu (162)<sup>13</sup>.

A decisão por quais pautas serão trabalhadas parte de uma série de decisões tomadas em conjunto por professores e alunos. Além da factualidade e

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://soundcloud.com/user-473275600/2-decisoes-da-justica-do-parana-contrariam-recomendacao-da-oms>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

<sup>12</sup> Disponível em: <<https://soundcloud.com/boletimcovid19uepg/227-tibagi-tem-maior-incidencia-de-mortes-por-covid-19-na-regiao>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

<sup>13</sup> Disponível em: <<https://soundcloud.com/boletimcovid19/162-europa-adota-medidas-preventivas-para-segunda-onda-de-covid-19>>. Acesso em 10 de julho de 2021.



relevância, são considerados o tempo hábil para que o estudante possa apurar e produzir o boletim e a possibilidade de se conseguir fontes com capacidade de contribuir para a matéria. Como o desdobramento de pautas é interessante para determinados temas, a perspectiva de boletins futuros também é um dos critérios valorizados no momento da escolha. Há um interesse do grupo em acompanhar determinados assuntos por períodos maiores, seja na lotação das UTIs (boletins 8, 16, 44, 48, 77, 154, 161, 184 e 238) ou o uso e recomendação de remédios do chamado "tratamento precoce" (boletins 83, 126, 205 e 257). Importante ressaltar que não há hierarquia nesses critérios e a escolha por trabalhar ou não a pauta deriva das ponderações citadas anteriormente durante a reunião. A orientação é sempre organizar as produções de maneira a permitir que o aluno possa fazer o trabalho de apuração de forma autônoma, com supervisão dos professores, mas sem interferência direta no processo.

## REFERÊNCIAS

#2 - Decisões da justiça do Paraná contrariam recomendação da OMS. Disponível em: <<https://soundcloud.com/user-473275600/2-decisoes-da-justica-do-parana-contrariam-recomendacao-da-oms>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

#162 - Europa adota medidas preventivas para segunda onda de Covid-19. Disponível em: <<https://soundcloud.com/boletimcovid19/162-europa-adota-medidas-preventivas-para-segunda-onda-de-covid-19>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

#227 - Tibagi tem maior incidência de mortes por Covid-19 na região. Disponível em: <<https://soundcloud.com/boletimcovid19uepg/227-tibagi-tem-maior-incidencia-de-mortes-por-covid-19-na-regiao>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

BRONOSKY, Marcelo Engel; CARVALHO, Guilherme. Agência de divulgação científica: o pioneirismo na extensão universitária na prática do jornalismo científico. In: BRONOSKY, Marcelo Engel; AMARAL, Muriel do; BONFIM, Ivan. (Org.). **Extensão universitária & Jornalismo: caminhos coletivos**. 1ed. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021, v. 1, p. 35-56.

KAPLUN, Mário. **Produção de Programas de Rádio, do roteiro à direção**. Florianópolis: Insular, 2017.

Sobre Elos. Disponível em: <<https://elos.sites.uepg.br/sobre/>>, acesso em 10 de julho de 2021.

UEPG. **Resolução Univ - Nº 2020.12**. Disponível em: <[https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2020/07/1122020-06-3024\\_calendario.pdf](https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2020/07/1122020-06-3024_calendario.pdf)>.

